

CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE *Aechmea distichantha*.

Moema Angélica Chaves Rocha¹; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²; Érika Ribeiro de Souza³; Fábio Ribeiro Garcia³.

¹ Engenheira agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Graduando em Engenharia Agrônômica UFRB - Iniciação Científica PIBIC/CNPq

A conservação *in vitro* é uma alternativa de conservação de germoplasma, que apresenta vantagens como a manutenção de um grande número de acessos em um pequeno espaço físico e livre dos riscos que existem no campo bem como a manutenção da cultura em taxas de crescimento mínimo por meio da diminuição da temperatura de incubação, adição de retardantes osmóticos e hormonais ao meio de cultura. Objetivou-se neste trabalho estudar a conservação *in vitro* da *Aechmea distichantha* a fim de contribuir no desenvolvimento de protocolos para a formação de futuros bancos de germoplasma. Plântulas de *Aechmea distichantha* germinadas *in vitro*, com aproximadamente 1,0 cm de comprimento, foram transferidas para condições de crescimento mínimo visando à conservação *in vitro*. Utilizou-se o meio de cultura básico MS com metade da concentração dos macronutrientes, suplementados com 30 e 15 g.L⁻¹ de sacarose ou manitol, bem como com a associação de 30 g.L⁻¹ de sacarose + 15 g.L⁻¹ de manitol, onde permaneceram por 360 dias. A cada 60 dias avaliou-se a taxa de crescimento das plantas onde foram analisados os seguintes parâmetros: número de folhas verdes, número de folhas senescentes, número de raízes e comprimento das plantas. Neste trabalho verificou-se que é possível conservar sob crescimento mínimo por 360 dias, plantas de *Aechmea distichantha* em meio de cultura com metade da concentração dos sais MS suplementado com a associação de 30 g.L⁻¹ de sacarose + 15 g.L⁻¹ de manitol sem afetar a viabilidade das plantas.

Palavras chave – Germoplasma; Crescimento mínimo; Bromeliaceae.